

Será que ele pegou mesmo a vantagem do uso de funções?

Gilberto aprendeu que funções podem tornar seu programa mais fácil de manter. Veja o programa que ele criou:

```
<meta charset="UTF-8">
<script>
  function pulaLinha() {

    document.write("<br>");
  }

  var titulo = "Bem-vindo ao meu programa!";

  document.write("<h1>" + titulo + "</h1>");

  pulaLinha();

  document.write("Você não sabem o que tive que aprender para fazer isso!");

  pulaLinha();

  document.write("Contudo, assistindo os vídeos e estudando ...");

  pulaLinha();

  document.write("Eu vou mais longe!");

  pulaLinha();
</script>
```

Contudo, Gilberto perdeu um aspecto importante sobre o uso de funções. Digo isso, porque quando ele achou melhor pular duas linhas em todos os lugares do seu programa ele fez a seguinte alteração:

```
<meta charset="UTF-8">
<script>
  function pulaLinha() {

    document.write("<br>");
  }

  var titulo = "Bem-vindo ao meu programa!";

  document.write("<h1>" + titulo + "</h1>");

  pulaLinha();
  pulaLinha();

  document.write("Você não sabem o que tive que aprender para fazer isso!");

  pulaLinha();
  pulaLinha();
```

```
document.write("Contudo, assistindo os vídeos e estudando ...");

pulaLinha();
pulaLinha();

document.write("Eu vou mais longe!");

pulaLinha();
pulaLinha();
</script>
```

É um código totalmente funcional, resolve o problema. O que precisaríamos alterar no código de Gilberto para conseguir o mesmo resultado, mas sem ter que chamar mais uma vez o `pulaLinha` ? Veja que isso acarretou em quatro novas instruções em nosso programa!